

NEWSLETTER



Organização
Mundial da Saúde
São Tomé e Príncipe

EDIÇÃO: 04

OUTUBRO - DEZEMBRO 2025

 World Health
Organization

Com engajamento
da Organização da



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE





Nesta Edição

■ Um ano de progressos, parcerias e resiliência	4
■ São Tomé e Príncipe conclui avaliação externa conjunta do Regulamento Sanitário Internacional com avaliação positiva.....	5
■ Foi concluída a autoavaliação de São Tomé e Príncipe ao Regulamento Sanitário Internacional	6
■ Ministro da Saúde e o Representante da OMS acompanham de perto as ações de recuperação da vacinação em São Tomé e Príncipe	7
■ São Tomé e Príncipe valida plano estratégico de combate às Doenças Não Transmissíveis	8
■ Equipas Distritais de Saúde em São Tomé e Príncipe preparam plano de ação para 2026	9
■ Ministro da Saúde e Representante da OMS analisam cooperação em São Tomé e Príncipe	10
■ São Tomé e Príncipe valida Estratégia Nacional de Comunicação de Emergências de Saúde	11
■ Contas Nacionais de Saúde 2022-2023 é oficialmente apresentada em São Tomé e Príncipe	12
■ São Tomé e Príncipe partilha estratégia de financiamento da saúde em webinar internacional da OMS	13
■ Dia Mundial da Saúde Mental celebrado com foco no acesso aos cuidados em situações de emergência	14
■ São Tomé e Príncipe promove um ambiente de trabalho seguro no setor da saúde	15
■ São Tomé e Príncipe avança na eliminação da transmissão materno-infantil do VIH	16
■ STP desenvolve plano nacional para mobilização, distribuição e vacinação contra a gripe pandémica	17
■ São Tomé e Príncipe integra a Estratégia Africana para as cadeias de abastecimento de saúde	18
■ São Tomé e Príncipe participa na conferência Africana sobre Prevenção de má conduta sexual	19



Um ano de progresso, parcerias e resiliência

Dr. Abdoulaye Diarra

Representante da OMS em São Tomé e Príncipe

Em 2025, São Tomé e Príncipe registou progressos notáveis no sentido de um sistema de saúde mais forte e resiliente. Em colaboração com o Ministério da Saúde e os seus parceiros, a OMS apoiou os esforços para promover a equidade, a preparação e a liderança nacional no domínio da saúde pública.

Um marco importante foi a aprovação da primeira Estratégia Nacional de Financiamento da Saúde, que estabelece um caminho claro para uma maior autonomia financeira e para uns cuidados de saúde primários mais robustos, e que agora serve de referência para outros países de língua portuguesa. Esta conquista foi complementada por outro passo fundamental no reforço da governação financeira: a apresentação das Contas Nacionais de Saúde, que aumentaram a transparência e a tomada de decisões baseadas em dados concretos, fornecendo informações claras sobre como os recursos de saúde são mobilizados e gastos. Em conjunto, estas iniciativas marcam uma mudança decisiva no sentido de um financiamento mais eficiente e responsável do setor da saúde.

O país concluiu igualmente a Avaliação Externa Conjunta da implementação do Regulamento Sanitário Internacional, tendo sido confirmados progressos significativos e delineadas prioridades para o futuro Plano de Ação Multissetorial Nacional para a Segurança Sanitária.

A imunização continua a ser uma prioridade nacional e, com o apoio financeiro da Gavi, foi dada mais ênfase à forma de reforçar o envolvimento da comunidade, a fim de atingir níveis históricos de cobertura no país, incluindo entre as crianças não vacinadas, e de expandir a proteção contra o HPV.

Foram igualmente feitos avanços importantes no que se refere às doenças não transmissíveis, com a validação do plano estratégico para o período de 2026 a 2030 e o desenvolvimento do plano oncológico nacional. No que se refere à saúde mental, foi igualmente iniciado o processo de revisão da estratégia nacional para a saúde mental. O país reforçou ainda mais as medidas de prevenção e resposta à exploração, ao abuso e ao assédio sexuais, em total conformidade com a política de tolerância zero da OMS.

Enquanto São Tomé e Príncipe se prepara para acolher a Reunião Ministerial de Saúde dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento em 2026, a OMS continua empenhada em apoiar o país na transformação de desafios em oportunidades e em garantir que ninguém fique para trás. ■

São Tomé e Príncipe conclui avaliação externa conjunta do Regulamento Sanitário Internacional com avaliação positiva



A Avaliação Externa Conjunta das capacidades de São Tomé e Príncipe para implementar o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) foi oficialmente concluída em 12 de dezembro. Este exercício envolveu 47 especialistas nacionais de vários setores, bem como 9 especialistas nacionais e internacionais, e seguiu a metodologia padrão da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram avaliadas 19 áreas técnicas, com base em 56 indicadores, tendo sido produzido um diagnóstico estratégico das capacidades nacionais para prevenir, detetar e responder a emergências de saúde.

As principais conclusões da avaliação confirmaram o progresso consolidado em áreas como a cobertura vacinal, os sistemas de vigilância epidemiológica e o planeamento estratégico para emergências. Em simultâneo, foi delineada uma agenda clara de prioridades para o fortalecimento contínuo, com foco no reforço do quadro jurídico do RSI, na consolidação do sistema laboratorial nacional, na vigilância integrada segundo a abordagem “Uma só Saúde” (One Health) e na logística de emergência. O resultado operacional imediato deste processo será o desenvolvimento de um Plano de Ação Multissetorial Nacional para a

Segurança Sanitária (PANS), que traduzirá as recomendações em iniciativas concretas, com prazos e responsabilidades institucionais claras.

A cerimónia de encerramento contou com a presença do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Jocerli Tiny, em representação do Ministro da Saúde, e do Representante da OMS em São Tomé e Príncipe, Dr. Abdoulaye Diarra. Ambos destacaram a natureza construtiva da avaliação e o compromisso inequívoco de todas as partes em dar seguimento às respetivas recomendações, o que constitui um passo fundamental para reforçar a resiliência do sistema de saúde de São Tomé e Príncipe e para o alinhar com os mais elevados padrões de segurança sanitária global.

Este processo contou com o apoio técnico e metodológico total da OMS, que reafirmou o seu compromisso em apoiar os Estados-Membros na avaliação e no reforço das suas capacidades essenciais em matéria de segurança sanitária, conforme estipulado no Regulamento Sanitário Internacional (2005). ■

Foi concluída a autoavaliação de São Tomé e Príncipe na implementação do Regulamento Sanitário Internacional



Entre 3 e 7 de novembro, São Tomé e Príncipe concluiu um rigoroso processo de autoavaliação das suas capacidades essenciais no âmbito do Regulamento Sanitário Internacional (RSI). Esta iniciativa, coordenada pelo Ministério da Saúde em estreita colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Comunidade de Saúde da África Oriental, Central e Austral (ECSA-HC), envolveu um vasto leque de profissionais de várias áreas e setores.

Este exercício representa uma fase preparatória fundamental para a subsequente Avaliação Externa Conjunta, que decorrerá em dezembro e na qual uma equipa de especialistas internacionais verificará de forma independente o nível de preparação e resiliência do país. O RSI é o principal instrumento jurídico internacional no que se refere à segurança sanitária global, uma vez que estabelece um sistema coordenado de prevenção, alerta precoce e resposta rápida a eventos de saúde pública que possam constituir uma emergência de saúde pública de



interesse internacional.

A conclusão bem-sucedida desta autoavaliação demonstra o firme compromisso de São Tomé e Príncipe em fortalecer a sua arquitetura nacional de saúde, não só para proteger a sua população, mas também para cumprir a sua responsabilidade coletiva na salvaguarda da segurança sanitária global.

Este processo contou com o apoio técnico e estratégico da OMS, que acompanha os Estados-Membros em todas as fases da implementação do RSI, com vista a reforçar as defesas coletivas contra ameaças à saúde pública a nível local, regional e global. ■

Ministro da Saúde e o Representante da OMS acompanham de perto as ações de recuperação da cobertura vacinal

O Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, e o Representante da OMS no país, Dr. Abdoulaye Diarra, realizaram uma visita de campo para monitorizar a atividade de vacinação suplementar (AVS) destinada a vacinar crianças que não receberam nenhuma dose de vacina ou que têm calendários de vacinação incompletos.

Esta iniciativa insere-se no esforço nacional para «Alcançar pelo menos 90% de cobertura vacinal para a última dose de todos os antigénios do PAV, com a participação de Organizações da Sociedade Civil (OSC)», financiado pela Aliança Gavi e com o apoio do escritório da OMS em STP. Este trabalho vem complementar o compromisso do país em fortalecer o Programa Alargado de Vacinação, cuja taxa de cobertura vacinal estimada foi de 87%, segundo o relatório WUENIC 2024 (Estimativas de Cobertura Nacional de Imunização da OMS/UNICEF).

A estratégia de busca ativa, focada especialmente nas comunidades com menor acesso aos serviços de saúde, mostrou resultados significativos. A cobertura da vacina Penta 3 aumentou para 96%, enquanto a vacina RR2 evoluiu de valores inferiores a 90% para 96,2% (dados administrativos). É importante salientar que todos os distritos alcançaram níveis de cobertura superiores a 90%. No total, seis Organizações da Sociedade Civil (OSC) estiveram envolvidas na implementação, das quais cinco na ilha de São Tomé e uma na Região Autónoma do Príncipe (RAP).

Durante a missão, a delegação também monitorizou a campanha de vacinação suplementar contra o Papilomavírus Humano (HPV) nas escolas, reforçando a proteção das meninas com 10 anos de idade.

Estas ações refletem o compromisso contínuo do Ministério da Saúde, da OMS e dos parceiros internacionais em fortalecer o Programa Alargado de Imunização, garantir o acesso equitativo às vacinas e reforçar os serviços essenciais de vacinação em todo o território nacional, sem deixar ninguém para trás. ■



São Tomé e Príncipe valida plano estratégico multissetorial para as doenças não transmissíveis



São Tomé e Príncipe realizou a sessão de apresentação e validação do Plano Estratégico Nacional Multissetorial para as Doenças Não Transmissíveis, que definirá as orientações da estratégia nacional de prevenção, gestão e controlo dessas doenças para o período 2026 a 2030. O documento foi desenvolvido com o apoio técnico da Organização Mundial da Saúde, tanto a nível nacional como através do seu Escritório Regional para África.

A sessão de validação, que decorreu a 28 de outubro, reuniu profissionais de saúde e representantes de vários setores, tendo sido enfatizada a necessidade de uma abordagem integrada e multissetorial para garantir a implementação eficaz do plano. O evento contou com a presença do Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, que participou ativamente, integrando-se nos grupos de trabalho para uma análise detalhada das principais linhas de intervenção.

Este envolvimento direto reflete o forte compromisso do Governo de São Tomé e Príncipe em construir um sistema de saúde pública mais resiliente e orientado para os resultados.

Através deste esforço coletivo, o país reafirma o seu compromisso de melhorar a qualidade de vida da população e de estabelecer bases sólidas para um futuro mais saudável e sustentável. O apoio da OMS a este processo estratégico enquadra-se no seu mandato de apoiar os Estados-Membros no desenvolvimento e aplicação de políticas robustas de prevenção e controlo das doenças não transmissíveis, que constituem uma prioridade central da agenda global de saúde pública. ■



Equipas Distritais de Saúde em São Tomé e Príncipe preparam plano de ação para 2026



As Equipas de Coordenação Distrital de São Tomé e Príncipe reuniram-se para desenvolver o Plano de Ação das Áreas de Saúde para o ano de 2026. Esta iniciativa do Ministério da Saúde, que conta com o apoio técnico e financeiro da Organização Mundial da Saúde (OMS), representa um passo importante na consolidação de um processo iniciado em 2024, que tem por objetivo institucionalizar um modelo padronizado de planeamento da saúde a nível distrital.

O workshop centrou-se no reforço de uma cultura de ciclos de planeamento contínuos, evidenciando o compromisso nacional com uma gestão mais estratégica, participativa e orientada para os resultados. Este exercício é fundamental para melhorar a organização e a implementação eficaz das prioridades de saúde definidas a nível local, garantindo que as intervenções respondam às necessidades específicas de cada comunidade. O fortalecimento das capacidades de gestão do planeamento distrital constitui um passo fundamental para melhorar de forma sustentada os indicadores de saúde e assegurar serviços mais eficientes, equitativos e resilientes.

Esta atividade enquadra-se no apoio contínuo da OMS ao reforço dos sistemas de saúde descentralizados, promovendo o fortalecimento das capacidades institucionais e a governação baseada em dados, enquanto pilares essenciais para se alcançarem resultados em matéria de saúde. ■



Ministro da Saúde e Representante da OMS analisam cooperação em São Tomé e Príncipe



O Ministro da Saúde de São Tomé e Príncipe, Dr. Celso Matos, recebeu em audiência o Representante da Organização Mundial da Saúde (OMS) no país, Dr. Abdoulaye Diarra, acompanhado pela sua equipa, para uma reunião de trabalho dedicada à análise das principais áreas de cooperação em curso.

Durante a reunião, os participantes analisaram as conclusões e recomendações estratégicas da recente missão de apoio técnico ao setor farmacêutico, levada a cabo por uma equipa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), um centro colaborador da OMS. As discussões incidiram também sobre o aprofundamento dos preparativos para a próxima Reunião Interministerial de Saúde dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), que São Tomé e Príncipe irá acolher em 2026, bem como sobre o planeamento da implementação nacional da iniciativa conjunta de aquisição de medicamentos para os SIDS. A discussão proporcionou uma oportunidade para fazer um balanço do progresso alcançado em dossiês-chave em curso e para reforçar o alinhamento estratégico entre o Ministério da Saúde e a OMS.

Esta reunião reafirma o compromisso contínuo da OMS em apoiar os Estados-Membros através de um diálogo político regular, de assistência técnica qualificada e de parcerias estratégicas, com vista a fortalecer os seus sistemas de saúde e a alcançar os objetivos de saúde pública. ■



São Tomé e Príncipe valida Estratégia Nacional de Comunicação de Emergências de Saúde



Um passo importante foi dado com a validação técnica do Plano Estratégico Nacional para a Comunicação de Riscos e Envolvimento da Comunidade (2026-2032) de São Tomé e Príncipe. O plano foi validado num workshop organizado pelo Ministério da Saúde, que reuniu representantes do governo, organizações não governamentais e agências parceiras, garantindo que o mesmo esteja alinhado com os requisitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), no qual esta área constitui um dos 19 pilares fundamentais.

O documento, desenvolvido com o apoio técnico da Organização Mundial da Saúde (OMS), estrutura-se em torno de quatro eixos estratégicos principais: comunicação interna e coordenação com os parceiros; fortalecimento da comunicação com a comunidade; melhoria da comunicação de riscos e do envolvimento da comunidade; e fortalecimento da comunicação pública. Após a incorporação dos comentários finais, o plano seguirá para aprovação final pelo Ministro da Saúde, antes da sua implementação operacional.

Esta iniciativa representa um avanço significativo na construção de um sistema de saúde pública mais preparado, informado e participativo, capaz de gerar confiança e de responder eficazmente a futuras emergências de saúde.

O desenvolvimento deste plano reflete o apoio contínuo da OMS aos Estados-Membros no sentido de fortalecer as capacidades essenciais do RSI, colocando a comunicação estratégica e a participação da comunidade no centro da preparação e resposta a crises de saúde pública.



Contas Nacionais de Saúde 2022-2023 é oficialmente apresentada em São Tomé e Príncipe



São Tomé e Príncipe apresenta Contas Nacionais de Saúde 2022-2023

O Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe apresentou publicamente as Contas Nacionais de Saúde referentes ao período de 2022 a 2023. Este relatório estratégico oferece uma visão global e dos fluxos financeiros no setor da saúde, detalhando a origem dos recursos, a sua afetação e as áreas em que são aplicados. Os dados revelam progressos significativos, nomeadamente um aumento da despesa total com a saúde e um reforço do papel do Estado enquanto principal financiador do setor, o que constitui um passo essencial para a construção de um sistema de saúde mais resiliente, sustentável e equitativo.

O documento realça também a importância económica do investimento na prevenção de doenças, sublinhando que manter a população saudável é, em termos de custo-efetividade, mais vantajoso do que tratar doenças crónicas já estabelecidas. Simultaneamente, chama a atenção para o impacto dos pagamentos diretos suportados pelas famílias, que podem gerar dificuldades financeiras significativas, tornando o acompanhamento dessas despesas uma questão central de equidade e justiça social. A análise mostra ainda que os desafios de saúde vão para além do âmbito exclusivo do Ministério da Saúde, exigindo uma abordagem intersectorial. O exemplo da diarreia ilustra esta interdependência, visto a sua prevenção eficaz depender de ações coordenadas entre os setores da saúde, da água, do saneamento e da higiene.

A publicação das Contas Nacionais de Saúde, com o apoio técnico da OMS, reflete o compromisso do país com a transparência, a boa governação financeira e a utilização estratégica de dados para informar políticas públicas mais eficazes e equitativas, em conformidade com o objetivo da cobertura universal de saúde. ■

São Tomé e Príncipe partilha estratégia de financiamento da saúde em webinar internacional da OMS



São Tomé e Príncipe participou num webinar internacional sobre Financiamento da Saúde, organizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que reuniu mais de 450 participantes de vários países. Durante o evento, Hugo Silva, coordenador do Gabinete de Reforço do Sistema de Saúde do Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe, apresentou a experiência do país no desenvolvimento da sua primeira Estratégia Nacional de Financiamento da Saúde.

Desenvolvida com o apoio técnico da OMS e lançada em julho de 2025, esta estratégia representa um marco significativo no sentido de se alcançar um sistema de saúde mais resiliente e progressivamente autónomo. Prevê a substituição gradual do financiamento externo e dos pagamentos diretos das famílias por mecanismos sustentáveis de financiamento público interno. A estratégia assenta em dois pilares operacionais: «Mais saúde com os recursos disponíveis», que se foca na melhoria da eficiência e na otimização da utilização dos recursos existentes, e «Mais recursos para a saúde», que se foca

na mobilização de financiamento interno adicional.

Um dos elementos centrais desta estratégia é a aposta no investimento em cuidados de saúde primários, reconhecidos como a abordagem mais eficaz e equitativa para melhorar os resultados de saúde e reduzir o impacto financeiro nas famílias. Ao partilhar a sua experiência, São Tomé e Príncipe afirmou-se como um exemplo relevante para outros países em desenvolvimento que procuram reforçar a sustentabilidade financeira dos seus sistemas de saúde. Esta iniciativa está em conformidade com o compromisso global da OMS de apoiar os Estados-Membros na consecução da cobertura universal de saúde, por meio de mecanismos de financiamento da saúde sustentáveis, equitativos e orientados para os resultados. ■

Dia Mundial da Saúde Mental celebrado com foco no acesso aos cuidados em situações de emergência

As comemorações centrais do Dia Mundial da Saúde Mental em São Tomé e Príncipe foram presididas pelo Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, e contaram com a presença de representantes da Organização Mundial da Saúde (OMS), da UNICEF, de parceiros e de profissionais de saúde. Durante o evento, o Ministro Celso Matos salientou que o país enfrenta desafios específicos no domínio da saúde mental e que é imperativo adotar políticas capazes de responder às necessidades atuais da população.

Em nome do Representante da OMS no país, foi entregue a mensagem oficial do Diretor Regional da OMS para África, Dr. Mohammed Janabi, que reforçou a importância do tema deste ano: «Acesso aos serviços: Saúde Mental em Catástrofes e Emergências». A cerimónia destacou a responsabilidade coletiva e urgente de proteger e promover a saúde mental antes, durante e após situações de crise, reafirmando que os cuidados de saúde mental são uma parte essencial dos sistemas de saúde e uma linha de vida fundamental, sobretudo em períodos de maior vulnerabilidade. Esta iniciativa demonstra o apoio contínuo da OMS aos Estados-Membros para integrarem os serviços de saúde mental nos cuidados de saúde primários e nas respostas de emergência, promovendo assim a resiliência e o bem-estar das comunidades.



Por um ambiente de trabalho mais seguro no setor da saúde



No âmbito do reforço contínuo dos sistemas de saúde, São Tomé e Príncipe deu um passo significativo ao realizar uma sessão de sensibilização e informação dedicada à Prevenção e Resposta à Exploração, Abuso e Assédio Sexuais (PRSEAH). A reunião, que contou com a presença do Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, e dos seus diretores e chefes de departamento, teve como objetivo central divulgar a política de tolerância zero da Organização Mundial da Saúde (OMS) relativamente a qualquer forma de conduta sexual imprópria.

A reunião serviu para lançar as bases de uma abordagem integrada e robusta a esta questão no setor da saúde do país. Esta iniciativa assinala o início de um compromisso reforçado com a proteção dos direitos e da dignidade de todos, visando promover uma cultura institucional de prevenção e resposta eficazes. O objetivo comum é a construção de um setor da saúde mais ético, seguro e livre de assédio e abuso, em conformidade com as normas e valores internacionais promovidos pela OMS.

Esta ação faz parte do apoio contínuo da OMS aos seus Estados-Membros para promoverem ambientes de trabalho seguros e respeitosos, livres de todas as formas de exploração e abuso, que são fundamentais para a prestação de cuidados de saúde de qualidade. ■

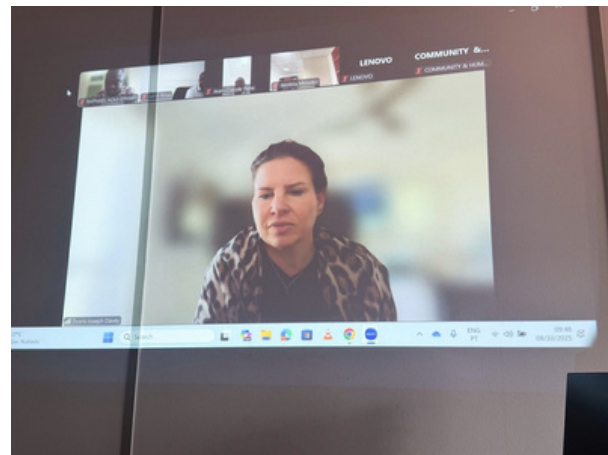


São Tomé e Príncipe avança na eliminação da transmissão materno-infantil do VIH

São Tomé e Príncipe encontra-se numa fase decisiva do processo de certificação para a eliminação da transmissão materno-infantil do VIH. Neste contexto, o Comité Nacional de Avaliação da Transmissão Vertical, composto por representantes do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde (OMS), da UNICEF, do UNFPA, do INPG e de organizações da sociedade civil, reuniu-se com o Secretariado Regional de Validação para proceder a uma revisão abrangente do programa nacional. A avaliação em questão abrangeu a implementação de atividades, o envolvimento da comunidade, a salvaguarda dos direitos humanos, a qualidade dos dados nacionais e as capacidades laboratoriais existentes.

O próximo passo no processo será a apresentação formal dos resultados desta análise técnica, a qual será seguida por uma missão de verificação no terreno. Este compromisso reflete um investimento estratégico e um esforço coletivo para garantir a saúde das mães e das crianças, bem como para construir um futuro mais saudável para a nação.

Este marco faz parte do apoio estratégico da OMS aos Estados-Membros para alcançar os objetivos globais de eliminar a transmissão vertical do VIH, fortalecer os sistemas de saúde e promover cuidados equitativos. ■



STP desenvolve plano nacional para mobilização, distribuição e vacinação contra a gripe pandémica

A 18 de novembro, São Tomé e Príncipe lançou um workshop para desenvolver o Plano Nacional de Mobilização, Distribuição e Vacinação contra a gripe pandémica.

A cerimónia oficial de abertura do evento contou com a presença do Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, e do Representante da Organização Mundial da Saúde em São Tomé e Príncipe, Dr. Abdoulaye Diarra. O workshop, que decorreu até 21 de novembro, constitui um passo importante no reforço da preparação do país para emergências de saúde pública.

O principal objetivo é criar um plano operacional detalhado para uma resposta coordenada, rápida e equitativa na distribuição de vacinas, de modo a proteger a população de São Tomé e Príncipe da ameaça de uma pandemia.

Esta iniciativa, liderada pelo Ministério da Saúde, contou com o apoio técnico e financeiro da Organização Mundial da Saúde, envolvendo uma equipa de três especialistas internacionais e cerca de 50 técnicos nacionais de vários setores. No final do workshop, espera-se que os principais resultados incluam um documento estratégico final, relatórios técnicos complementares e um roteiro para o desenvolvimento de guias operacionais — todas ferramentas cruciais para proteger a saúde pública contra futuras ameaças. ■



São Tomé e Príncipe integra a Estratégia Africana para as Cadeias de Abastecimento de Saúde



Uma delegação de São Tomé e Príncipe, incluindo representantes do Ministério da Saúde e do escritório nacional da Organização Mundial da Saúde (OMS), participou no workshop de alto nível "Blue Sky", que decorreu em Joanesburgo, na África do Sul, e foi promovido pelo Escritório Regional da OMS para a África. O evento, que decorreu entre 25 e 27 de novembro, teve como principal objetivo a elaboração de uma *Estratégia Regional para a Estruturação do Mercado e Gestão das Cadeias de Abastecimento de Produtos Essenciais de Saúde* em todo o continente.

O reforço do setor farmacêutico foi uma prioridade estratégica para São Tomé e Príncipe ao longo deste processo. A participação ativa do país neste fórum realçou o seu compromisso em colaborar na construção de soluções coletivas e sustentáveis para os desafios de saúde pública comuns em África. Esta iniciativa esteve diretamente alinhada com o objetivo nacional e global de alcançar a Cobertura Universal de Saúde, garantindo um acesso equitativo, fiável e atempado a medicamentos e outros produtos essenciais para a saúde.

A presença do país nesta reunião estratégica reflete o apoio contínuo da OMS ao fortalecimento dos sistemas de saúde em África, com ênfase na criação de mercados regionais robustos e cadeias de abastecimento resilientes de produtos de saúde, que são fundamentais para uma resposta eficaz às necessidades das populações. ■

São Tomé e Príncipe participa na conferência Africana sobre Prevenção de má conduta sexual



A Conferência Estratégica Africana sobre Prevenção e Resposta à Conduta Sexual Indevida em Operações Conjuntas, organizada pela OMS, decorreu em Pretória, África do Sul, entre 17 e 21 de novembro, e contou com a presença de uma delegação de São Tomé e Príncipe, composta por representantes do Ministério da Saúde.

Ao longo de cinco dias de trabalho intensivo, os participantes concentraram-se no desenvolvimento e no reforço de estratégias para integrar eficazmente a prevenção e a resposta a estes comportamentos nos sistemas nacionais de saúde e nos mecanismos de resposta a emergências. As discussões incidiram sobre a necessidade de consolidar a responsabilidade partilhada em operações conjuntas, reafirmando o compromisso coletivo com os mais elevados padrões éticos, de segurança e de proteção em todas as ações de saúde pública.

A participação ativa de São Tomé e Príncipe nesta importante reunião continental sublinha o compromisso contínuo do país em seguir as melhores práticas



internacionais e em contribuir para a criação de sistemas de saúde mais resilientes, seguros e focados nos direitos.

A conferência faz parte do compromisso institucional da OMS de promover ambientes de trabalho e operacionais seguros e respeitosos, livres de exploração e abuso, e de fortalecer as capacidades técnicas dos Estados-Membros para implementar políticas de tolerância zero.■



Agradecemos a sua colaboração com a OMS no apoio ao fortalecimento do Sistema Nacional de Saúde em São Tomé e Príncipe.



Equipa Editorial

Dr. Abdoulaye DIARRA – Representante da OMS em São Tomé e Príncipe

Sra. Edlena BARROS – Oficial de Comunicação

Dr. Vilfrido GIL – Responsável pela Preparação do País e RSI

Dr. Evgeny ZHELEZNYAKOV – Responsável pela equipa RSS

Dr. Luciana CHAGAS – Responsável pela Gestão do Programa

Dra. Jessica SOARES – Responsável pela Saúde Pública (controlo de doenças)

Dra. Sara PEREIRA – Consultora

Contacte-nos



Siga-nos



[OMS São Tomé e Príncipe](#)



[Organização Mundial da Saúde - OMS São Tomé e Príncipe](#)



[@OMS_STP](#)



[@oms_stp](#)

Edlena Barros
Oficial de Comunicação
Organização Mundial da Saúde
São Tomé e Príncipe

Telemóvel: +239 9808319
email: afonsoe@who.int

Para mais informações, entre em contacto com a Organização Mundial da Saúde (OMS): Edifício da ONU, CP 287, São Tomé - São Tomé e Príncipe - E-mail: communicationstp@who.int, Tel.: +239 2222957



**Organização
Mundial da Saúde**
São Tomé e Príncipe